

O Xadrez



Boletim oficial da comunidade **O Xadrez** <http://www.orkut.com/Community.aspx?cmm=3888134>

Por Luciano Justi Antunes – E-mail: luciano_justi@yahoo.com.br - Santa Catarina – Brasil

Ano 1 Nº 002

Semanário de Xadrez

29 de abril de 2007

II CAMPEONATO MUNDIAL DE XADREZ Steinitz X Tchigorin, 1889



"No começo da minha carreira, atacava sem parar, fazendo partidas magníficas que perdia com frequência. Depois modifiquei meu estilo por um mais defensivo. Então, minhas partidas se tornaram mais difíceis e menos agradáveis de conduzir, mas em troca ganhava cada vez mais, e cheguei a ser campeão do mundo."

(Steinitz)

Após sua vitória sobre Zukertort, nenhum jogador no mundo ameaçava seriamente o trono de Steinitz. O Campeão Mundial passou quase 3 anos sem participar de nenhuma "luta" séria, mas quando visitou Havana (Cuba), onde existia uma enorme simpatia pelo xadrez, foi organizado o "match" com Tchigorin com o título em jogo ao melhor resultado em vinte partidas. Miguel Ivanovich Tchigorin (Gatschina, 12Nov1850 - Lublin, 25Jan1908), fundador da atual escola soviética (russa), foi um dos jogadores mais geniais e irregulares de todos os tempos. Ao longo de sua carreira encontramos produções de grande beleza juntamente com erros grosseiros, indignos de um enxadrista de tão extraordinário talento. Até os 16 anos não havia aprendido a jogar xadrez, mas em 1879 venceu o Torneio de San Petesburgo. Sua 1ª participação internacional foi no Torneio de Berlim, 1881, onde terminou empatado em 3º lugar com Winawer e superado por Blackburne e Zukertort, mas deixando para trás jogadores de reconhecida classe. No ano seguinte participou discretamente do Torneio de Viena, e em 1883 classificou-se em 4º lugar no Torneio de Londres. Estas atuações,

assim como seus triunfos em matches contra Alapin, Schiffers e A. de Riviere, lhe deram uma grande reputação, pois seu jogo demonstrava uma grande riqueza de idéias. Tchigorin foi um dos poucos enxadristas que não admitiram os princípios de Steinitz totalmente, afirmando que "as melhores normas de jogo estão longe de conhecerem-se". Não é de estranhar que para Tchigorin, a superioridade dos Bispos sobre os Cavalos, como pregava Steinitz, e outras normas, não tiveram valor algum. Para ele a atividade das peças não era o mais importante, e o domínio do centro com Peões, uma utopia, com o que se antecipavam os hipermodernistas, que como Nimzowitch, Reti e Breyer, principalmente, iriam revolucionar o xadrez nos primeiros 25 anos do século XX. Tchigorin gostava do jogo aberto e não admitia nenhum dogma. Assim, contra a Defesa Francesa, empregava o aparente absurdo lance 2 De2, depois de 1 e4 e6; ou defendia-se do Gambito da Dama da seguinte forma: 1 d4 d5 2 c4 Cc6, etc. De qualquer forma, seu aprofundamento na teoria das aberturas foi muito grande, e muitas são hoje linhas surgidas de seu engenho. Sua principal virtude era o constante afã de luta, seu desejo de complicar posições e seu grande poder de combinação. Seus defeitos: as enormes distrações, que também o fizeram famoso, e seu escasso domínio do Gambito da Dama com Negras, assim como seu grande nervosismo e aficção à bebida. Steinitz aceitou rapidamente o desafio por dois motivos: 1º porque considerava Tchigorin como o mais forte adversário, o que indubitavelmente lhe honrava desportivamente, e o 2º pelo desejo de mostrar ao mundo sua superioridade, pois Tchigorin havia ganho 3 das 4 partidas que haviam jogado (uma em Viena, 1882 e duas em Londres, 1883), e além disso, no match por correspondência entre Londres e San Petesburgo, 1886-1887, Tchigorin, o capitão da equipe russa, se impôs a Londres, dirigida por Steinitz, com uma vitória e um empate.

O encontro de Havana, ao melhor resultado em 20 partidas, começou em meio a uma grande expectativa, e começou 48 horas após a chegada de Tchigorin, depois de uma viagem de 32 dias, dos quais 26, havia passado no mar. Até a 13ª partida, apesar

de interessante, o match permanecia indeciso, mas Steinitz se impôs nas 3 partidas seguintes com o que decidiu praticamente a luta, pois, somente um empate nas 4 seguintes era suficiente para conservar o título. Tchigorin lutou como um leão na 17ª partida, mas teve de conformar-se em repartir o ponto e deixar o título nas mãos do rival, que venceu por +10 -6 =1, o que demonstra como foi disputada a luta.

Steinitz teve a satisfação de vencer de Negras em 3 "Gambito Evans Aceito", onde empregou sua barroca defesa de 1 e4 e5 2 Cf3 Cc6 3 Bc4 Bc5 4 b4 Bb4 5 c3 Ba5 6 0-0 Df6?!, mas foi derrotado 4 vezes e empatou a 17ª que lhe serviu para revalidar o título.

Possivelmente Steinitz não teria sido derrotado 6 vezes se escolhesse outras aberturas, pois Tchigorin foi o maior jogador de Gambito Evans, mas aquele grande lutador sempre estava disposto a provar sobre o tabuleiro o que afirmava com a pluma em seus artigos periódicos.

Steinitz x Tchigorin

Havana

20Jan - 24Fev1889

```
[Event "World Championship 02nd"]
[Site "Havana"]
[Date "1889.01.20"]
[Round "1"]
[White "Chigorin, Mikhail"]
[Black "Steinitz, William"]
[Result "1-0"]
[ECO "C52"]
[PlyCount "115"]
[EventDate "1889.01.20"]
[EventType "match"]
[EventRounds "17"]
[EventCountry "CUB"]
[Source "ChessBase"]
[SourceDate "2003.03.04"]
```

1. e4 e5 2. Nf3 Nc6 3. Bc4 Bc5 4. b4 Bxb4 5. c3 Ba5 6. O-O Qf6 7. d4 Nge7 8. Ng5 Nd8 9. f4 exd4 10. cxd4 Bb6 11. Be3 d5 12. Bxd5 Nxd5 13. exd5 O-O 14. Nc3

Re8 15. Nge4 Qg6 16. Bf2 c6 17. Re1 Bd7
18. Nc5 Rxe1+ 19. Qxe1 Qd6 20. Qe3 cxd5
21. Nxd7 Qxd7 22. Nxd5 Nc6 23. Nxb6 axb6
24. Re1 h6 25. d5 Nb4 26. Rd1 Nxd5 27.
Qe5 Rxa2 28. Rxd5 Ra1+ 29. Qxa1 Qxd5 30.
Bxb6 Qe4 31. g3 h5 32. Qd4 Qf3 33. Qe3
Qd1+ 34. Kg2 Qc2+ 35. Qf2 Qc6+ 36. Kg1
h4 37. Qc5 hxg3 38. hxg3 Qe4 39. Kf2 Qh1
40. Qc8+ Kh7 41. Qg4 Qh2+ 42. Kf1 Qh1+
43. Bg1 Qd5 44. Qh3+ Kg8 45. Qc8+ Kh7
46. Qc5 Qd3+ 47. Kg2 Qd7 48. Bd4 f6 49.
Kf3 b5 50. g4 Qb7+ 51. Kg3 b4 52. Qf5+
Kg8 53. g5 fxg5 54. Qe6+ Kh7 55. fxg5 Qc7+
56. Kg4 g6 57. Qf6 Qc8+ 58. Kh4 1-0

[Event "World Championship 02nd"]
[Site "Havana"]
[Date "1889.01.22"]
[Round "2"]
[White "Steinitz, William"]
[Black "Chigorin, Mikhail"]
[Result "1-0"]
[ECO "D02"]
[PlyCount "75"]
[EventDate "1889.01.20"]
[EventType "match"]
[EventRounds "17"]
[EventCountry "CUB"]
[Source "ChessBase"]
[SourceDate "2003.03.04"]

1. Nf3 d5 2. d4 Bg4 3. Ne5 Bh5 4. Qd3 Qc8
5. c4 f6 6. Nf3 e6 7. Nc3 Bg6 8. Qd1
c6 9. e3 Bd6 10. Bd2 Ne7 11. Rc1 Nd7 12.
Nh4 f5 13. g4 Nf6 14. h3 Ne4 15. Bd3
fxg4 16. Nxb6 Nxb6 17. Bxe4 dxe4 18. Nxe4
Be7 19. hxg4 e5 20. d5 Qd7 21. Bc3
Rd8 22. Rh5 cxd5 23. cxd5 O-O 24. d6 Qe6
25. Qb3 Qxb3 26. axb3 Bxd6 27. Nxd6
Rxd6 28. Bb4 Rb6 29. Bxf8 Kxf8 30. Rc8+
Kf7 31. Rc7+ Kf6 32. Rf5+ Ke6 33. Rff7
Rb4 34. Rxb7 Rxa4 35. Rxg7 h5 36. Rxa7
Kf5 37. f3 Rg2 38. Ra6 1-0

[Event "World Championship 02nd"]
[Site "Havana"]
[Date "1889.01.24"]
[Round "3"]
[White "Chigorin, Mikhail"]
[Black "Steinitz, William"]
[Result "1-0"]
[ECO "C62"]
[PlyCount "165"]
[EventDate "1889.01.20"]
[EventType "match"]
[EventRounds "17"]
[EventCountry "CUB"]
[Source "ChessBase"]
[SourceDate "2003.03.04"]

1. e4 e5 2. Nf3 Nc6 3. Bb5 d6 4. d4 Bd7 5.
dxe5 dxe5 6. O-O Bd6 7. Nc3 Nge7 8.
Bg5 f6 9. Be3 O-O 10. Bc4+ Kh8 11. Nb5
Nc8 12. Qd2 Qe8 13. Rad1 Bg4 14. Be2 Nd8
15. c4 Ne6 16. h3 Bh5 17. c5 Be7 18. Qd5
Qc6 19. Bc4 Be8 20. a4 Nxc5 21. Bxc5
Bxc5 22. Qxc6 Bxc6 23. Nxc7 Nd6 24. Bb3
Bxe4 25. Nxa8 Bxf3 26. gxf3 Rxa8 27.
Rd5 b6 28. Rfd1 Rd8 29. Kg2 a5 30. Bc2 g6
31. h4 Kg7 32. f4 exf4 33. Kf3 f5 34.
Kxf4 Kf6 35. Bb3 h6 36. h5 gxh5 37. Bc2 Ke7
38. Re5+ Kf8 39. Rxf5+ Ke7 40. Re5+
Kd7 41. f3 h4 42. Kg4 Rg8+ 43. Kxh4 Rg2
44. Bf5+ Kc6 45. b3 Bf2+ 46. Kh3 Rg3+
47. Kh2 Rxf3 48. Kg2 Rf4 49. Be6 Bc5 50.
Bd5+ Kd7 51. Re6 Nf5 52. Bc4+ Kc7 53.
Rd3 h5 54. Bb5 Rg4+ 55. Kh2 Rh4+ 56. Rh3
Bd6+ 57. Kg2 Rg4+ 58. Kf1 Ng3+ 59. Kf2

h4 60. Rh6 Rf4+ 61. Kg2 Be7 62. Rc6+ Kb7
63. Rc4 Rf8 64. Rd4 Kc8 65. Rd7 Bd8
66. Rh2 Ne4 67. Rg7 Nc5 68. Rh3 Bf6 69.
Rg6 Bd8 70. Bc4 Rf4 71. Rf3 Rd4 72. Rg7
Kb8 73. Rff7 Rd6 74. Kh3 Rd2 75. Rh7 Rd6
76. Bf1 Ne6 77. Rd7 Rc6 78. Kg4 Rc7
79. Bc4 Rxc4+ 80. bxc4 Kc8 81. Rd6 Nc5 82.
Rc6+ Kb8 83. Rh8 1-0

[Event "World Championship 02nd"]
[Site "Havana"]
[Date "1889.01.26"]
[Round "4"]
[White "Steinitz, William"]
[Black "Chigorin, Mikhail"]
[Result "1-0"]
[ECO "D02"]
[PlyCount "43"]
[EventDate "1889.01.20"]
[EventType "match"]
[EventRounds "17"]
[EventCountry "CUB"]
[Source "ChessBase"]
[SourceDate "2003.03.04"]

1. Nf3 d5 2. d4 Bg4 3. c4 Bxf3 4. gxf3 e6 5.
cxd5 Qxd5 6. e4 Bb4+ 7. Nc3 Qa5 8.
Bd2 Nc6 9. d5 exd5 10. a3 Nd4 11. Bd3 O-
O 12. axb4 Nxf3+ 13. Qxf3 Qxa1+ 14.
Ke2 Qxb2 15. Rb1 Qa3 16. Nb5 Qa6 17.
Qxf7 Qb6 18. Rc1 Nh6 19. Qxg7 dxe4 20.
Qxc7+ Qxc7 21. Rxc7+ Kb8 22. Bxe4 1-0



[Event "World Championship 02nd"]
[Site "Havana"]
[Date "1889.01.27"]
[Round "5"]
[White "Chigorin, Mikhail"]
[Black "Steinitz, William"]
[Result "0-1"]
[ECO "C52"]
[PlyCount "52"]
[EventDate "1889.01.20"]
[EventType "match"]
[EventRounds "17"]
[EventCountry "CUB"]
[Source "ChessBase"]
[SourceDate "2003.03.04"]

1. e4 e5 2. Nf3 Nc6 3. Bc4 Bc5 4. b4 Bxb4 5.
c3 Ba5 6. O-O Qf6 7. d4 Nge7 8.
Bg5 Qd6 9. Qb3 O-O 10. Rd1 Bb6 11. dxe5
Qg6 12. Qa3 Re8 13. Nbd2 d6 14. exd6
cxd6 15. Bf4 Bc5 16. Qc1 Bg4 17. Bg3 Rad8
18. h3 Bxf3 19. Nxf3 Qxg3 20. Kh1 Qg6
21. Rd3 Qf6 22. Qd2 Ng6 23. Ng5 Nce5 24.
Rf3 Nxf3 25. Bxf7+ Qxf7 26. gxf3 Qc4
0-1

[Event "World Championship 02nd"]
[Site "Havana"]
[Date "1889.01.29"]
[Round "6"]
[White "Steinitz, William"]
[Black "Chigorin, Mikhail"]
[Result "0-1"]

[ECO "D02"]
[PlyCount "74"]
[EventDate "1889.01.20"]
[EventType "match"]
[EventRounds "17"]
[EventCountry "CUB"]
[Source "ChessBase"]
[SourceDate "2003.03.04"]

1. Nf3 d5 2. d4 Bg4 3. c4 Bxf3 4. gxf3 dxc4 5.
e4 e5 6. dxe5 Qxd1+ 7. Kxd1 Nc6
8. f4 Rd8+ 9. Bd2 Bc5 10. Rg1 Nge7 11.
Bxc4 Ng6 12. Kc1 Bxf2 13. Rg2 Bb6 14.
Nc3 Nd4 15. Nd5 Nf3 16. Nxb6 Nxd2 17.
Rxd2 axb6 18. Rxd8+ Kxd8 19. Bxf7 Nxf4
20. Kd2 Rf8 21. Bb3 Ng6 22. e6 Ke7 23. Rg1
Rf2+ 24. Ke3 Rxh2 25. Rg5 Rh3+ 26.
Kd4 Rf3 27. Rb5 Nf4 28. a4 h5 29. a5 h4 30.
axb6 c6 31. Rf5 Ne2+ 32. Kc5 Rxf5+
33. exf5 h3 34. Ba4 h2 35. Bxc6 bxc6 36. b7
h1=Q 37. b8=Q Qc1+ 0-1

[Event "World Championship 02nd"]
[Site "Havana"]
[Date "1889.01.31"]
[Round "7"]
[White "Chigorin, Mikhail"]
[Black "Steinitz, William"]
[Result "1-0"]
[ECO "C52"]
[PlyCount "67"]
[EventDate "1889.01.20"]
[EventType "match"]
[EventRounds "17"]
[EventCountry "CUB"]
[Source "ChessBase"]
[SourceDate "2003.03.04"]

1. e4 e5 2. Nf3 Nc6 3. Bc4 Bc5 4. b4 Bxb4 5.
c3 Ba5 6. O-O Qf6 7. d4 Nge7 8.
Bg5 Qd6 9. d5 Nd8 10. Qa4 Bb6 11. Na3
Qg6 12. Bxe7 Kxe7 13. Nxe5 Qf6 14. Nf3
Qxc3 15. e5 c6 16. d6+ Kf8 17. Bb3 h6 18.
Qh4 g5 19. Qh5 Qd3 20. Rad1 Qh7 21.
Nc2 Kg7 22. Ncd4 Qg6 23. Qg4 h5 24. Nf5+
Kf8 25. Qxg5 Qxg5 26. Nxb5 h4 27. Kh1
Rh5 28. f4 Ne6 29. g4 hxg3 30. Nxb3 Rh6
31. Nxf7 Kxf7 32. f5 Ke8 33. fxe6 dxe6
34. Ne4 1-0

[Event "World Championship 02nd"]
[Site "Havana"]
[Date "1889.02.04"]
[Round "8"]
[White "Steinitz, William"]
[Black "Chigorin, Mikhail"]
[Result "1-0"]
[ECO "D46"]
[PlyCount "75"]
[EventDate "1889.01.20"]
[EventType "match"]
[EventRounds "17"]
[EventCountry "CUB"]
[Source "ChessBase"]
[SourceDate "2003.03.04"]

1. Nf3 Nf6 2. d4 d5 3. c4 e6 4. Nc3 c6 5. e3
Bd6 6. Bd3 Nbd7 7. O-O O-O 8. e4
dxe4 9. Nxe4 Nxe4 10. Bxe4 h6 11. Bc2 Re8
12. Re1 Qf6 13. Bd2 Nf8 14. Bc3 Bd7
15. c5 Bb8 16. d5 Qd8 17. d6 b6 18. b4 f6
19. Qd3 a5 20. a3 e5 21. Nh4 bxc5 22.
bxc5 Ba7 23. Rad1 Bxc5 24. Qc4+ Ne6 25.
Qe4 Nf8 26. Qc4+ Ne6 27. Bg6 Qb6 28.

Re2 Reb8 29. Rb2 Qa7 30. Bf5 Kf7 31. Re2 Qa6 32. Qg4 Nf4 33. Rxe5 fxe5 34. Bxe5 g5 35. Bg6+ Kf8 36. Qxd7 Qa7 37. Qf5+ Kg8 38. d7 1-0

[Event "World Championship 02nd"]
[Site "Havana"]
[Date "1889.02.05"]
[Round "9"]
[White "Chigorin, Mikhail"]
[Black "Steinitz, William"]
[Result "0-1"]
[ECO "C52"]
[PlyCount "112"]
[EventDate "1889.01.20"]
[EventType "match"]
[EventRounds "17"]
[EventCountry "CUB"]
[Source "ChessBase"]
[SourceDate "2003.03.04"]

1. e4 e5 2. Nf3 Nc6 3. Bc4 Bc5 4. b4 Bxb4 5. c3 Ba5 6. O-O Qf6 7. d4 Nge7 8. Bg5 Qd6 9. d5 Nd8 10. Qa4 b6 11. Na3 a6 12. Bb3 Bxc3 13. Rac1 Qb4 14. Nb5 Qxb5 15. Qxb5 axb5 16. Rxc3 c5 17. dxc6 Ndx6 18. Bxe7 Kxe7 19. Bd5 f6 20. Bxc6 dxc6 21. Rxc6 Bd7 22. Rxb6 Rhb8 23. Rxb8 Rxb8 24. Rb1 Bc6 25. Re1 Ra8 26. Re2 Ra4 27. Rb2 Rxe4 28. h3 Kd6 29. Nd2 Ra4 30. f3 f5 31. Kf2 Ra3 32. Nb1 Rd3 33. Ke2 e4 34. Nd2 Ra3 35. fxe4 fxe4 36. Nb1 Rg3 37. Kf2 Rd3 38. Ke2 h5 39. Nd2 Rg3 40. Kf2 Ra3 41. Nf1 Bd5 42. Rxb5 Rxa2+ 43. Ke3 Rxc2 44. Kd4 Bc6 45. Rxc5 Ra2 46. Ne3 Rd2+ 47. Kc4 Bd7 48. Rg5 Be6+ 49. Kb4 Rd4+ 50. Kb5 Rd3 51. Nc4+ Bxc4+ 52. Kxc4 Rd1 53. Rxc7 e5 54. Rb7 Ke5 55. Kc3 Ke4 56. Kc2 Rf1 0-1

[Event "World Championship 02nd"]
[Site "Havana"]
[Date "1889.02.08"]
[Round "10"]
[White "Steinitz, William"]
[Black "Chigorin, Mikhail"]
[Result "1-0"]
[ECO "D07"]
[PlyCount "53"]
[EventDate "1889.01.20"]
[EventType "match"]
[EventRounds "17"]
[EventCountry "CUB"]
[Source "ChessBase"]
[SourceDate "2003.03.04"]

1. Nf3 d5 2. d4 Bg4 3. c4 Nc6 4. e3 e5 5. Qb3 Bxf3 6. gxf3 exd4 7. cxd5 Ne5 8. exd4 Nd7 9. Nc3 Qe7+ 10. Be3 Qb4 11. Qc2 Ngf6 12. Bb5 Rd8 13. O-O-O a6 14. Ba4 Be7 15. Rhg1 g6 16. Bh6 b5 17. Bb3 Nb6 18. Rge1 Kd7 19. Bf4 Rc8 20. a3 Qa5 21. Bg5 Ng8 22. Bxe7 Nxe7 23. Ne4 Rb8 24. Nf6+ Kd8 25. Rxe7 Kxe7 26. Qxc7+ Nd7 27. Qxa5 1-0

[Event "World Championship 02nd"]
[Site "Havana"]
[Date "1889.02.10"]
[Round "11"]
[White "Chigorin, Mikhail"]
[Black "Steinitz, William"]
[Result "1-0"]
[ECO "C52"]
[PlyCount "61"]
[EventDate "1889.01.20"]
[EventType "match"]
[EventRounds "17"]

[EventCountry "CUB"]
[Source "ChessBase"]
[SourceDate "2003.03.04"]

1. e4 e5 2. Nf3 Nc6 3. Bc4 Bc5 4. b4 Bxb4 5. c3 Ba5 6. O-O Qf6 7. d4 Nge7 8. Bg5 Qd6 9. d5 Nd8 10. Qa4 b6 11. Na3 a6 12. Bd3 Bxc3 13. Rab1 Bb7 14. Nc4 Qc5 15. Be3 b5 16. Bxc5 bxa4 17. Rfc1 d6 18. Bxd6 cxd6 19. Nxd6+ Kd7 20. Nxb7 Bd4 21. Nxd4 exd4 22. Nxd8 Rhxd8 23. Rb7+ Kd6 24. e5+ Kxd5 25. Rxe7 Rac8 26. Rxc8 Rxc8 27. f3 Rc3 28. Be4+ Kc4 29. Rxf7 Kb4 30. e6 d3 31. Rd7 1-0

[Event "World Championship 02nd"]
[Site "Havana"]
[Date "1889.02.12"]
[Round "12"]
[White "Steinitz, William"]
[Black "Chigorin, Mikhail"]
[Result "1-0"]
[ECO "D07"]
[PlyCount "121"]
[EventDate "1889.01.20"]
[EventType "match"]
[EventRounds "17"]
[EventCountry "CUB"]
[Source "ChessBase"]
[SourceDate "2003.03.04"]

1. Nf3 d5 2. d4 Bg4 3. c4 Nc6 4. e3 e6 5. Nc3 Bb4 6. Bd2 Nge7 7. Bd3 Bf5 8. Bxf5 Nxf5 9. cxd5 exd5 10. Qb3 Bxc3 11. Bxc3 Rb8 12. O-O O-O 13. Rac1 Re8 14. Bd2 Nce7 15. Rc2 c6 16. Rfc1 Ng6 17. Be1 Nfh4 18. Nhx4 Nhx4 19. f3 Nf5 20. Bf2 Qg5 21. Re1 Re6 22. e4 Rbe8 23. Rce2 Nd6 24. e5 Qd8 25. Kf1 Nc4 26. Qxb7 Qg5 27. Qb4 Rg6 28. Bg3 h5 29. b3 Nb6 30. Qd2 Qf5 31. Qc2 Qg5 32. Qd2 Qf5 33. Kg1 Nc8 34. Qc2 Qd7 35. Bh4 Nb6 36. Qd3 Na8 37. f4 Nc7 38. Bf2 Qg4 39. Be3 f5 40. Rf2 Rge6 41. Qe2 Qg6 42. Rf3 Qf7 43. Rg3 Kh7 44. Bf2 Rh6 45. Rc1 Rc8 46. Rgc3 Ne6 47. Qa6 Rg8 48. Rxc6 Nxf4 49. Rxc6+ gxc6 50. Bg3 Rg6 51. Qf1 Ne6 52. Qd3 Rg4 53. h3 Rxd4 54. Qa6 Rd2 55. Be1 Rd4 56. Rc6 Re4 57. Rxe6 Rxe1+ 58. Kh2 Rc1 59. Rf6 Qg7 60. Qe6 Rf1 61. Rf7 1-0



[Event "World Championship 02nd"]
[Site "Havana"]
[Date "1889.02.16"]
[Round "13"]
[White "Chigorin, Mikhail"]
[Black "Steinitz, William"]
[Result "1-0"]
[ECO "C52"]
[PlyCount "127"]
[EventDate "1889.01.20"]
[EventType "match"]
[EventRounds "17"]
[EventCountry "CUB"]
[Source "ChessBase"]
[SourceDate "2003.03.04"]

1. e4 e5 2. Nf3 Nc6 3. Bc4 Bc5 4. b4 Bxb4 5. c3 Ba5 6. O-O Qf6 7. d4 Nge7 8. d5 Nd8 9. Bg5 Qd6 10. Qa4 f6 11. Bc1 Bb6 12. Na3 c6 13. Bb3 Bc5 14. Rd1 b5 15. Qa5 Nb7 16. Qa6 Nd8 17. Qa5 Nb7 18. Qa6 Nd8 19. Qa5 Nb7 20. Qa6 Qc7 21. dxc6 dxc6 22. Nxb5 cxb5 23. Qxb5+ Bd7 24. Bf7+ Kd8 25. Rb1 Nd6 26. Qb3 Qb6 27. Qc2 Qc6 28. Bb3 a5 29. Be3 Bxe3 30. fxe3 a4 31. Bd5 Nxd5 32. Rxd5 Re8 33. Rbd1 Re6 34. c4 Ra7 35. c5 Nc8 36. Nd2 Ke8 37. Nc4 Re7 38. Qe2 a3 39. Qh5+ g6 40. Qh4 Ra4 41. Rd6 Nxd6 42. Nxd6+ Kd8 43. Qxf6 Ra5 44. Qf8+ Re8 45. Nxe8 Qxc5 46. Qxc5 Rxc5 47. Nf6 Rc7 48. Kf1 Kc8 49. Rxd7 Rxd7 50. Nxd7 Kxd7 51. Ke2 Kc6 52. Kd3 Kb5 53. Kc3 h5 54. Kb3 g5 55. Kxa3 Kc4 56. Kb2 Kd3 57. a4 Ke2 58. a5 Kf2 59. a6 Kxg2 60. a7 Kxh2 61. a8=Q h4 62. Qg8 h3 63. Qxg5 Kh1 64. Qxe5 1-0

[Event "World Championship 02nd"]
[Site "Havana"]
[Date "1889.02.19"]
[Round "14"]
[White "Steinitz, William"]
[Black "Chigorin, Mikhail"]
[Result "1-0"]
[ECO "D07"]
[PlyCount "69"]
[EventDate "1889.01.20"]
[EventType "match"]
[EventRounds "17"]
[EventCountry "CUB"]
[Source "ChessBase"]
[SourceDate "2003.03.04"]

1. Nf3 d5 2. d4 Bg4 3. c4 Nc6 4. e3 e5 5. Qb3 Bxf3 6. gxf3 Nge7 7. Nc3 exd4 8. Nxd5 Rb8 9. e4 Ng6 10. Bd2 Bd6 11. f4 O-O 12. O-O-O Nce7 13. f5 Nxd5 14. cxd5 Nf4 15. Qf3 Qh4 16. Rg1 h5 17. Kb1 c5 18. Qg3 Ng6 19. Qxd6 Qxe4+ 20. Ka1 Qxf5 21. Qg3 Qxd5 22. f4 b5 23. Bg2 Qd6 24. Qg5 f5 25. Bh3 Rb6 26. Bxf5 Rf6 27. Be4 Qd7 28. Qxh5 Nf8 29. Qxc5 Ne6 30. Qh5 Qd6 31. Qh7+ Kf8 32. Rc1 Ra6 33. f5 Nc5 34. Qh8+ Ke7 35. Rxc7+ 1-0

[Event "World Championship 02nd"]
[Site "Havana"]
[Date "1889.02.21"]
[Round "15"]
[White "Chigorin, Mikhail"]
[Black "Steinitz, William"]
[Result "0-1"]
[ECO "C52"]
[PlyCount "72"]
[EventDate "1889.01.20"]
[EventType "match"]
[EventRounds "17"]
[EventCountry "CUB"]
[Source "ChessBase"]
[SourceDate "2003.03.04"]

1. e4 e5 2. Nf3 Nc6 3. Bc4 Bc5 4. b4 Bxb4 5. c3 Ba5 6. O-O Qf6 7. d4 Nge7 8. d5 Nd8 9. Qa4 Bb6 10. Bg5 Qd6 11. Na3 c6 12. Rad1 Qb8 13. Bxe7 Kxe7 14. d6+ Kf8 15. Nxe5 f6 16. Nf3 Bc5 17. e5 b5 18. Bxb5 cxb5 19. Nxb5 Ne6 20. exf6 gxf6 21. Qh4 Kf7 22. Qh5+ Kg8 23. Qg4+ Kf7 24. Qh5+ Kg7 25. Nfd4 Bxd4 26. Nxd4 Rf8 27. Rd3 Bb7 28. Nxe6+ dxe6 29. Rh3 Be4 30. Qg4+ Bg6 31. Qxe6 Qb6 32. Qd5 Rad8 33.

Rd1 Rfe8 34. c4 Rxd6 35. Qf3 Rd3 36. Qg4 Re4 0-1

[Event "World Championship 02nd"]

[Site "Havana"]

[Date "1889.02.23"]

[Round "16"]

[White "Steinitz, William"]

[Black "Chigorin, Mikhail"]

[Result "1-0"]

[ECO "A85"]

[PlyCount "103"]

[EventDate "1889.01.20"]

[EventType "match"]

[EventRounds "17"]

[EventCountry "CUB"]

[Source "ChessBase"]

[SourceDate "2003.03.04"]

1. Nf3 f5 2. d4 e6 3. c4 Nf6 4. e3 Be7 5. Nc3 O-O 6. Bd3 d5 7. Bd2 c6 8. c5 Nbd7 9. Ng5 Nb8 10. f3 Qc7 11. Qc2 Nh5 12. Nh3 Bh4+ 13. Nf2 e5 14. dxe5 Qxe5 15. O-O Be7 16. Ne2 b6 17. cxb6 axb6 18. Nd4 c5 19. Nb5 Nc6 20. Bc3 Qb8 21. Rfd1 Ne5 22. Be2 Nf6 23. Nh3 Rd8 24. Bf1 Nf7 25. Nf4 d4 26. Bd2 dxe3 27. Bxe3 Rxd1 28. Rxd1 Qe5 29. Re1 Kf8 30. Bd2 Qb8 31. Qb3 Nd8 32. Qe3 Qb7 33. Bc4 Qd7 34. Bc3 Ra4 35. Bb3 Ra8 36. Nd5 Nxd5 37. Bxd5 Ra4 38. Bxg7+ Kxg7 39. Qxe7+ Qxe7 40. Rxe7+ Kf6 41. Rxh7 Rb4 42. Nd6 Be6 43. Bxe6 Kxe6 44. Rh6+ Ke5 45. b3 b5 46. f4+ Kd4 47. Nxb5+ Rxb5 48. Rd6+ Kc3 49. Rxd8 Ra5 50. Rd5 Kb4 51. Rd2 Kc3 52. Re2 1-0

[Event "World Championship 02nd"]

[Site "Havana"]

[Date "1889.02.24"]

[Round "17"]

[White "Chigorin, Mikhail"]

[Black "Steinitz, William"]

[Result "1/2-1/2"]

[ECO "C52"]

[PlyCount "140"]

[EventDate "1889.01.20"]

[EventType "match"]

[EventRounds "17"]

[EventCountry "CUB"]

[Source "ChessBase"]

[SourceDate "2003.03.04"]

1. e4 e5 2. Nf3 Nc6 3. Bc4 Bc5 4. b4 Bxb4 5. c3 Ba5 6. O-O Qf6 7. d4 Nge7 8. d5 Nd8 9. Qa4 Bb6 10. Bg5 Qd6 11. Na3 c6 12. Rad1 Qb8 13. Bxe7 Kxe7 14. d6+ Kf8 15. Qb4 f6 16. Bb3 g6 17. Nc4 Kg7 18. a4 Nf7 19. Nxb6 axb6 20. Bxf7 Kxf7 21. Nxe5+ Kg7 22. Nc4 b5 23. axb5 Qa7 24. b6 Qa4 25. Qc5 Re8 26. f3 Qa2 27. Ne3 Qb3 28. Rb1 Qf7 29. Nc4 Ra4 30. Rb4 Ra2 31. Qd4 Kg8 32. Ne3 Ra3 33. Ra4 Rb3 34. Rfa1 Kg7 35. Ra8 Rb5 36. Rb8 c5 37. Qd5 Rxb6 38. Raa8 Qf8 39. Nc4 Rc6 40. f4 b5 41. Rxb5 Ba6 42. Rxe8 Qxe8 43. Rxc5 Rxc5 44. Qxc5 Qxe4 45. Ne3 Qxf4 46. h3 Bb7 47. c4 Bc6 48. Qa3 Qd4 49. Kh2 f5 50. c5 f4 51. Nc2 Qe5 52. Qa1 Qxa1 53. Nxa1 Kf6 54. Nc2 Ke5 55. Nb4 Bb7 56. Kg1 Kd4 57. c6 Bc8 58. cxd7 Bxd7 59. Kf2 Ke5 60. Nd3+ Kxd6 61. Nxf4 Ke5 62. Ke3 Kf6 63. Nd3 h6 64. Kf4 g5+ 65. Ke3 h5 66. Nc5 Bc6 67. g3 h4 68. g4 Bg2 69. Ne4+ Bxe4 70. Kxe4 Ke6 1/2-1/2

COMBINAÇÕES

JUDIT POLGAR

Judit é, sem dúvida, a melhor jogadora da história do xadrez. Também a única que pode se equiparar com os jogadores de elite da sua época. Nasceu em Budapeste, em 23 de julho de 1976. Foi medalha de ouro nas Olimpíadas de Salônica (Grécia) em 1988 e Novi Sad (Iugoslávia, 1990). Em 1991, foi proclamada campeã absoluta da Hungria e se converteu na Grande Mestre mais jovem da história do xadrez. Foi a primeira nos torneios de Hastings, 1993; Madri, 1994; Lyon, 1996; e foi a quinta em Linares, 1997.

Você seria capaz de jogar como as irmãs Polgar?

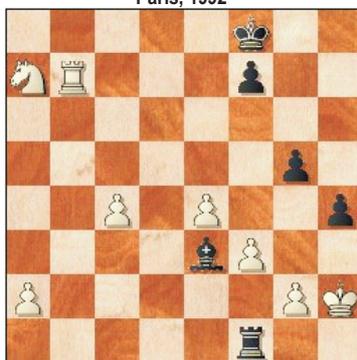
A seguir, propomos que você resolva uma série de finais que as irmãs Polgar protagonizaram.

005 - A. Kolev - Judit Polgar Budapeste, 1993



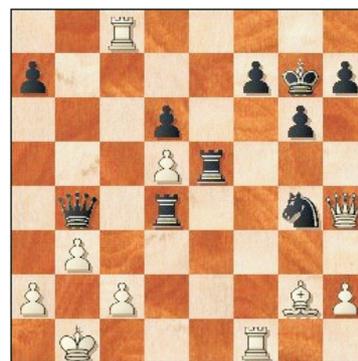
As pretas jogam e ganham

006 - J. Timman - Judit Polgar Paris, 1992



As pretas jogam e ganham

007 - Judit Polgar - J. L. Fernández Dos Hermanas, 1993



As brancas jogam e ganham

008 - S. Stefanova - Sofia Polgar Teteven, 1984



As pretas jogam e ganham

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

001 - P. Schmidt - K. Richter (Heidelberg, 1946)

1. Qh6+ !! Kh6 - 2. hg6+ Kg5 - 3. Rh5 !, Kh5 - 4. f4+ ! Ne2 - 5. Nf6+ ! Kh6 - 7. Ne8+ ! Re8 - 8. Rh7+ Kf6 - 9. Rf7 #

002 - Simagin - Bronstein

1. Bg5 3 h1=Q 2. Qe8+ Kg7 3. Qg6+ Kf8 4. Qxf6+ Kg8 5. Qd8+ Kg7 6. Qe7+ Kg8 7. Qe8+ Kg7 8. f6+ Kh7 9. Qf7+ Kh8 10. Qg7#

003 - Estudo de Kaparian

1. Rxc6 Bxc6 2. Qc4+ Kb7 3. Qxc6+ Kxc6 4. Ne5+ Kc5 5. Nd3+ Kd4 6. Kd2 + -

004 - Averbach - Goldenov (Minsk, 1952)

1... Rf4+ 2. Bxf4 (2. Rxf4 Rxe7) 2... Qg2+ 3. Ke1 Nf3# *

**“Ouça, e você esquecerá
Ouça e veja, e você saberá
Ouça, veja e faça, e você será capaz.”**

ENTREVISTA COM O ÍDOLO

**Entrevista com Garry Kasparov – por
Eugeniy Atarov**

**“Topalov é melhor adaptado ao xadrez
moderno...”**

Quando o ex-campeão mundial Kasparov fala sobre seus colegas, deve-se ouvir atentamente o que tem a dizer. Depois do Campeonato em San Luis, que ele admite ter seguido com um misto de interesse e prazer, Kasparov cedeu uma longa entrevista ao site *ChessPro*, analisando as performances de Topalov, Leko e Anand, e expondo sua opinião sobre de que forma a vitória de Topalov afetará o mundo do xadrez.

Um confronto Topalov-Kramnik não decidirá nada

Você acredita em presságios? Pessoalmente eu acredito. Eles são como uma cadeia de estrelas no céu noturno, indicando o caminho certo e nos fazendo vislumbrar a sombra de eventos inesperados que estão ainda por vir. Passaram-se vinte anos desde o início de uma nova era para o xadrez, a Era Kasparov, que mudou nossa percepção deste jogo ancestral de uma vez por todas.

Garry Kimovich, então um rapaz de 22 anos, arrebatou a coroa de outro colosso, Anatoly Karpov, que em dez anos ainda não havia sentido o amargo gosto da derrota. Vinte anos se passaram desde então e um novo campeão se revela, um que se sagrou abalando a hierarquia existente nos dias de hoje...



**“A arte mais importante no xadrez é não
permitir que o adversário demonstre tudo
o que é capaz de jogar.”**

Kasparov seguiu esta mudança da mesma maneira que nós: pelo lado de fora. Neste outono, ele afastou-se do xadrez. Não poderíamos pensar em ninguém melhor para analisar as consequências do Mundial de San Luis. O estilo e a energia de Topalov, lembram muito o próprio Kasparov, e, com isto em mente, a avaliação que o décimo terceiro campeão mundial faz da performance de Topalov se torna ainda mais interes-

sante.

O quão inesperados foram os aconteci- mentos em San Luis?

Houve algo inesperado? Acho que o resultado foi lógico, tão lógico quanto um torneio deste porte pode ser. Sem dúvida, alguns resultados poderiam ser diferentes. A vitória de Topalov pode até não ter sido tão convincente, mas ele mereceu o título. Veselin jogou melhor que qualquer um neste ano. Veio preparado para uma luta árdua, dura. Um pouco de sorte é um elemento integrante do sucesso, e com raras exceções, Topalov mereceu todos os pontos que marcou.

Em outras palavras, você não diria que este foi o grande torneio da carreira dele?

O triunfo de Topalov em San Luis foi a conclusão lógica de sua ascensão durante o ano inteiro. Ele joga, hoje, um xadrez mais poderoso, interessante e renovado. Depois deste evento, ele combinará a altíssima qualidade de seu jogo com o maior rating do circuito (com exceção do meu que é um pouquinho mais alto ainda). Este “triplo multiplicador” torna o sucesso de Topalov bastante lógico. Mais que isso, sua vitória é a conclusão de um conflito que dura desde 1993 - é a primeira vez, desde então, que o melhor jogador do mundo é o campeão da Fide.

Você está dizendo que a vitória de Veselin foi “lógica”, mas antes do evento, muito experts, incluindo você (embora indireta- mente), profetizaram que Topalov estaria entre os três primeiros, mas ninguém o indicava como o franco favorito. Como um exemplo, posso citar seu ex-técnico Alexander Nikitin que se referiu a ele como “um mero GM de elite”.

Na verdade, é muito difícil resistir à mística dos grandes nomes. Quando tentam prever alguma coisa, a maioria das pessoas analisa seu contexto histórico. Eles analisam os resultados dos últimos dez ou cinco anos. É necessária uma abordagem mais realista, pois podem ter havido desenvolvimentos e evoluções recentes! Eu não tinha dúvidas de que Anand e Topalov estariam entre os primeiros. Só me enganei em relação a Leko, mas imaginava que pelo menos dois entre este trio poderiam lutar pelo título e coloquei-os nesta ordem. De qualquer forma, se fosse necessário escolher um apenas, teria apostado em Topalov, e eu disse isso em várias ocasiões, em conversas particulares, sendo que inclusive escrevi em um artigo para “New in Chess” que este formato de disputa favoreceria Topalov. Considero que em um confronto Anand x Topalov seria muito difícil apostar em qualquer um dos dois, embora acho que as chances de Vishy não seriam as piores, pelo menos. Mas, por outro lado, num torneio de grande duração, Veselin é o franco favorito. Devemos analisar Topalov pelo que ele é hoje, não como uma réplica de três ou cinco anos atrás. Hoje ele é capaz de vencer vários jogos duros em seqüência - olhem suas performances em Linares, Sofia e Dortmund. Ele tem vontade de lutar, lutar até o fim, encontrando recursos internos e energia para continuar a batalha. Não conheço nenhum outro jogador como ele!

Eu conheço um - você!

Estava falando somente sobre aqueles que estão ativos no circuito. Não pertencço mais ao grupo que luta por troféus e títulos.

Você não acha que o búlgaro deu um grande salto de qualidade em San Luis?

Eu não usaria este termo. Acho que Topalov consolidou seu jogo e manteve-se avançando na direção que escolheu. Conseguiu um feito similar ao de Kramnik em 2000. A questão permanece: e agora, o que acontecerá?

Você sente que chegou o seu sucessor, a continuação do “Vetor Kasparov”? Final, o estilo de Topalov é muito similar ao seu.

Isto é de certa forma óbvio. O estilo e a percepção de Kramnik são muito próximos ao de Karpov, enquanto o de Topalov é mais próximo ao meu. Podemos ver um padrão entre os campeões mundiais: os partidários de um estilo árido, posicional são seguidos por táticos. Estas duas tendências tem ido e vindo, se sucedendo há 120 anos. Eu vejo nisso a lógica resultante do desenvolvimento do xadrez, pois as mudanças no xadrez têm as suas próprias regras, que previnem a auto-exaustão. O Torneio de San Luis viu lutas tensas e interessantes em vários jogos, o que quer dizer que o xadrez clássico não está morto! A volta do controle de tempo normal trouxe o xadrez a um novo patamar, aumentou a sua popularidade e estimula desenvolvimentos futuros.



A vitória de Topalov parece incondicional. Em sua opinião, o que houve com A- nand?

Nada sério. Vishy teve uma atuação normal. Ele não pode perder motivação quando alguém dispara à frente? É a primeira vez que isso ocorre? Assim, está tudo normal. Se Anand estivesse brigando pela liderança desde a primeira rodada, ele poderia ter vencido o torneio. De qualquer forma, um jogador arrancou todos de seu caminho. Quando as coisas não aconteceram da forma que Vishy esperava, ele desabou. Anand perdendo motivação, Anand ruindo sob a pressão – tudo tão natural e familiar.

Com isso em mente, você se sentiria frustrado se Anand vencesse?

Eu deveria? Bem, provavelmente, tentaria encontrar uma outra lógica no desenvolvimento do xadrez...

Você não foi até Anand em Linares e disse: Eu estou indo embora, agora você é quem manda?

Bom, em primeiro lugar, não fui até ele, nós estávamos sentados na mesma mesa. Segundo, até então ele era pra mim o segundo melhor, em termos de jogo e rating. Mas, depois de Linares, veio Sofia. Depois deste torneio o equilíbrio de poder no xadrez mudou drasticamente. Topalov venceu o evento com um espírito de luta incrível, de forma brilhante, incluindo uma excelente vitória sobre Anand. Muitos esquecem deste confronto, mas ele foi extremamente importante do ponto de vista psicológico. Por algum motivo, antes do Mundial, todos se esqueceram de levar os resultados de Sofia em conta. Pessoalmente eu acho que Topalov estava se preparando pouco a pouco para alcançar o topo.

Porque Leko fracassou?

Leko teve seu momento em 2002, que durou até o match com Kramnik. Ele manteve o *momentum* e venceu Wijk aan Zee em 2005. Mas, Peter nunca teve a energia para se manter no topo indefinidamente. Além disso, parece que Leko, e não só ele, parece se sentir desconfortável após minha saída. Agora todos eles têm de lutar pelo primeiro lugar. Antes era mais fácil: "Não há problema em ser o segundo, se Kasparov vencer o torneio". O húngaro não estava preparado para lutar pelo primeiro lugar nesta nova situação psicológica. Topalov é melhor adaptado ao xadrez moderno, que requer trabalho constante com computadores, precisão em todas as áreas, aperfeiçoamento incessante. Ele captou o espírito do seu tempo, ao contrário de Anand e Leko. Devo repetir que Topalov preencheu o "lapso de tempo" que se iniciou em 1993. O jogador que personifica a tendência mestra deste momento é o primeiro na lista de rating. Por agora o assunto está encerrado.



Minha próxima pergunta relembra a carta que você escreveu em janeiro antes do torneio de Wijk aan Zee. Você disse que seu coração estava sangrando por não participar do evento. Você não se viu entre os participantes do Mundial?

Este não era o caso. A decisão que tomei em março foi definitiva. Simplesmente me diverti assistindo os jogos, tentando acertar o lance (a maioria eu acertei), avaliando as posições (idem). Mas já mudei meu rumo, por assim dizer. Minha mente se voltou para uma direção diferente, não me liguei a este evento.

Em outras palavras, todos aqueles boatos sobre a sua volta não tinham fundamento?

Se qualquer um quiser acreditar nisso, ele é bem-vindo a fazê-lo. Na verdade, estes rumores me incomodam. Por muitos anos todos estavam esperando momento em que me aposentasse, e agora quando satisfação a todos, ironicamente, começam todos estes rumores sobre a minha volta....



Falando francamente, a sua ausência deixou um vácuo...

Não sei. Enxergo isso filosoficamente. Alegro-me com bom xadrez, bons jogos. Como espectador realmente gostei do evento: uma luta árdua, com vários encontros decisivos. Para mim, e acho que para vários outros espectadores, o assunto de quem é o verdadeiro campeão foi resolvido. Mas agora é hora de consolidar o sistema. Apesar de tudo, o evento não resolveu nenhum dos problemas da Fide! Ela em si não tem recursos, fazendo com que a própria estrutura da organização necessite de parcerias com patrocinadores para se manter. É necessário criar um programa anticrise, do qual venho falando há vários anos. Ainda acredito que o sistema de rating deveria ser unificado, com a inclusão dos jogos rápidos e dos mais importantes torneios de blitz. Faltam muitas coisas para se fazer... Sobre o assunto da trapaça, acho que é o momento de se incluir um controle anticomputador nas regras, para impedir qualquer contato com máquinas durante o jogo, assim como fazer testes anti-esteróides. O xadrez deve ser reformulado para tornar o nosso jogo um esporte total e completamente profissional. Os jogadores não têm de ficar controlando cada centavo que ganham...

Isso faz parecer que San Luis não resolveu nem mesmo um dos problemas da Fide...

Pelo menos um foi resolvido. A Fide agora tem Topalov, um campeão real e legítimo. Ele tem o maior rating, o melhor jogo e o título oficial. Mas isso não resolve todos os problemas. Mesmo em San Luis, o prêmio foi fornecido pelos cofres da cidade! Nós vemos a mesma coisa em Khanty-Mansyisk. A Fide depende da ambição de burocratas! Não temos parceria com patrocinadores, um calendário claro, etc. Não temos os elementos necessários para levar o xadrez a um novo patamar. As coisas só se resolveriam se combinássemos os recursos administrativos da Fide com um patrocinador fixo, como aconteceu nos anos de 1990, quando a PCA assinou o contrato de parceria com a Intel.

Se você fosse Topalov, qual caminho escolheria: seguir o novo sistema multiescalonado da Fide ou aceitar o desafio de Kramnik?

Na minha opinião, Kramnik não tem peso nenhum neste momento. Ele não influencia a situação. Pode até ter alguns direitos legais questionáveis, graças ao *Acordo de Praga*, mas não têm direitos morais ou enxadrísticos. No momento, estes pertencem a Topalov, e ele é seu próprio mestre. Um confronto com Kramnik só criaria caos, não resolveria nada! Mas vamos em frente, se aparecer alguém disposto a oferecer milhões por um ciclo paralelo, a situação pode mudar. Mas por enquanto, isto é apenas uma possibilidade teórica...

Se Kramnik, que lhe venceu em 2000, perdeu seu status, quem é o successor da tradição de 120 anos dos campeões mundiais?

Tempos tumultuados chegaram. Não é fácil definir o prosseguimento da genealogia dos campeões desde meu confronto com Short em 1993. Muitas pessoas respeitáveis mudaram de opinião várias vezes. Aqueles que não me reconheceram como campeão o fizeram com Kramnik. Infelizmente, isso se tornou uma tendência dominante desde então. Na minha opinião, nós assinamos um acordo muito importante em Praga, quando os campeões decidiram que o título deveria pertencer a uma organização, não a uma pessoa. O cumprimento deste acordo depende do reconhecimento público, que se baseia nos resultados mostrados por um jogador, nos maiores e melhores torneios. Nós estamos agora no fim de 2005, não em Praga em 2002. Os resultados de Kramnik falam por si próprios. Ele caiu da segunda para a sétima posição no ranking. Você levou o empate dele com Leko a sério? Peter não venceu nenhum ciclo. Isso foi uma espécie de realidade paralela, que poderia ter se materializado caso os dois tivessem vitórias expressivas ligadas aos seus nomes! Se Kramnik houvesse vencido Sofia ou Dortmund as coisas seriam diferentes! Tão logo Kramnik começasse a demonstrar resultados estáveis (no momento são estavelmente ruins) o assunto estaria encerrado. Minhas requisições à Fide eram fundadas não somente em minha vitória

torneios e no meu rating, o numero 1. Esse foi o pomo da discórdia: o melhor jogador do mundo não tinha o título da Fide. Eu era o alvo a se bater. De que controvérsia estamos falando agora? Foi Kramnik que venceu Sofia ou que dividiu comigo o título em Linares?

Permita-me uma última questão. Nas artes marciais todo campeão deve vencer o seu predecessor. Você perdeu seu último jogo para Topalov. Seria isto o dedo do destino?

Talvez. Não penso muito sobre isso, mas se isso ajudar o mundo do xadrez a resolver seus problemas, eu posso admitir que sim, é o dedo do destino. Vá em frente! Eu posso conviver com isso. Sei porque perdi aquele jogo. Parei de jogar xadrez e comecei a pensar somente no que eu iria dizer na conferência de imprensa, onde anunciaria minha aposentadoria. Todavia, isso foi o presságio que anunciaria uma nova era no xadrez. Estou muito feliz! Se me foi necessário perder apenas um jogo para trazer uma nova era para o xadrez, estou pronto para fazer este sacrifício!

Fonte: [ChessBase](#)

PARTIDA DE MESTRE

Comentarista MI Luís Coelho

IMCOELHO.COM 

Essa é a partida pela qual eu esperava com maior ansiedade em Cuba, e eu sabia que também que era o maior teste para o meu jogo. O GM Walter Arencibia vinha de uma boa atuação no Memorial Capablanca em Havana onde, ao derrotar GM's do calibre de Leinier Dominguez e Ulf Andersson, ganhou uma dezena de pontos de rating e deixou bem claro que está jogando melhor do que seu rating sugere. Eu o considerava o favorito para vencer este torneio (e ele de fato o fez, perdendo apenas uma partida), especialmente devido à atual má forma do pré-rankeado número 1, o ex-candidato ao título mundial GM Jesus Nogueiras, rating 2533, com quem eu havia empatado com as peças pretas na rodada anterior, não sem bastante sofrimento. Na preparação para esta partida eu vi dezenas de vitórias de Arencibia de um nível técnico tão alto que me deu medo de jogar 1.d4?! e depois ser torturado lenta e impiedosamente, por 4 horas a fio, até a derrota iminente. Para mim estava muito claro que o jogo posicional era o seu forte e minha estratégia era simplesmente provocar complicações e obrigá-lo a calcular o máximo possível.

[Event "XI Memorial Guillermo Garcia"]
[Site "Santa Clara - Cuba"]
[Date "2003.05.27"]
[Round "6"]
[White "Coelho, Luis"]
[Black "Arencibia, Walter"]

[Result "1-0"]
[ECO "C18"]
[WhiteElo "2409"]
[BlackElo "2520"]
[PlyCount "71"]
[EventDate "2003.??.?"]

1. e4 e6 2. d4 d5 3. Nc3 Bb4 4. e5 c5 5. a3 Bxc3+ 6. bxc3 Ne7 7. Qg4 A opção mais agressiva e, na minha opinião, a que oferece mais problemas às negras. No mencionado Memorial Capablanca, o GM brasileiro Rafael Leitão jogou o mais posicional 7.Cf3 contra Arencibia e a partida terminou em empate após 37 jogadas. Para minha sorte, eu estava presente na última rodada em Havana e vi o campeão cubano Leinier Dominguez (2610) jogar 7.Dg4 contra o mesmo adversário e ser derrotado de uma forma estranhamente fácil. Essa partida formou a base de minha preparação e eu havia preparado uma melhora no jogo de Leinier. (7.Cf4 b6 8. Bb5+ Bd7 9. Bd3 c4 10. Be2 Ba4 11. h4 h6 12. h5 Rd7 ! típico plano da variante Winawer, com a idéia de Dg8-Dh7 atacando o peão de 'c2' 13. O-O Dg8 ? Leitão,R 2550 - Arencibia,W 2520, Memorial Capablanca 2003, 1/2-1/2 (37)) 7... O-O 8.Bd3 f5 9. exf6 Rxf6 As negras eliminaram o incômodo peão de 'e5', que ganhava muito espaço para as brancas, e agora ameaçam o avanço ...e5, de forma que as brancas precisam perder um tempo com sua dama. Isso não significa, entretanto, que essa troca de peões favorece as negras, já que ela enfraquece o roque e a casa 'e5' futuramente pode ser alvo de bloqueio. Meus próximos dois lances têm a finalidade de debilitar algumas casas pretas antes de voltar com a dama para a sua melhor casa, 'd1'. 10. Bg5 Leinier havia jogado um plano exageradamente agressivo: 10.Qh5 h6 11.g4 Nbc6 12.Ne2 Qf8! Leinier provavelmente esperava 12...c4? 13.g5! Rf8 14.gh6 cd3 15.hg7 com uma compensação colossal pela peça sacrificada. Rf7 11. Qh5 g6 12. Qd1 Nbc6 13. Nf3 Qa5 Fui pego de surpresa por este lance, cuja existência eu ignorava completamente, e pensei mais de 20 minutos para contestá-lo. O lance mais teórico (e mais sólido) é 13...Qf8, com a idéia de defender algumas casas pretas com h6 e g5, tornando menos forte o bispo de casas pretas das brancas. Com o lance textual, Arencibia se beneficia do fato que as brancas ainda não rocam para promover um rápido contra-ataque no flanco-dama. O inconveniente é que com a dama em 'a5' o flanco-rei das negras fica um pouco desprotegido. 14. Qd2 Uma forte novidade teórica, que me parece por em dúvida todo o plano de 13...Qa5. Este lance natural é mais arriscado e belicoso do que sugere sua humilde aparência. Agora as brancas estão posicionalmente impedidas de efetuar o roque, o que poderá deixar sua torre de 'a1' fora da batalha por um longo tempo, mas minha idéia era manter o rei no centro e iniciar um ataque na ala do rei com o avanço h2-h4, aproveitando a torre em 'h1' e também o fato de que a dama negra em 'a5' terá dificuldades para participar da defesa de seu rei. Este plano se encaixava perfeitamente na minha estratégia de provocar complicações e eu estava muito satisfeito com o resultado da abertura. Bd7 15.h4 Raf8 16. h5 Nf5 Algumas semanas mais tarde e de volta ao Brasil, mostrei a

partida ao GM Jaime Sunye Neto, cujos comentários eu respeito profundamente e sempre me são de grande valia. Ele me disse que a principal causa da derrota de Arencibia foi que, ao não esperar que eu jogasse a partida de forma tão agressiva, fez lances indecisos, sem se decidir por nenhum plano específico, seja ele o sacrifício de qualidade, a troca de damas ou qualquer outro. Acredito que Sunye acertou em cheio e talvez Arencibia deveria ter se decidido por retirar meu bispo de casas brancas da forte diagonal 'b1-h7' 17. Ne5 Nxe5 18. dxe5 De repente, as negras já se vêem deparadas com uma difícil situação: elas não têm mais a opção de trocar damas, nem de sacrificar qualidade, e o bispo de 'd3' exercerá importante papel no ataque na ala do rei. gxh5 O xará do meu pai corretamente decide não permitir a abertura completa da coluna 'h' e procurar realizar a manobra defensiva Be8-Bg6. Não havia nenhuma alternativa particularmente animadora: 19. Rxh5 Be8 20. g4 Rg7 Arencibia, neste momento já um tanto nervoso, pensou por meia hora para fazer este lance, e agora começa a sofrer a pressão do tempo. Infelizmente para o GM cubano ele omitiu o 26o lance das brancas. 21. Rh1 Rxc3 22. Qxg5+ Bg6 23. gxh5 Qxc3+ 24. Kf1 Qxa1+ 25. Kg2 Qxe5 Agora as negras recuperaram a torre, ganharam vários peões e não é possível tomar o bispo de 'g6' porque a dama está no ar em 'g5'. Contudo... 26. Rxh7 Esse detalhe tático simples porém bonito (ou bonito porém simples) que decide a partida foi omitido por Arencibia quando ele jogou 20...Rg7. O ponto é que após 26...Kxh7 27.fxg6+ são as negras que perdem sua dama. Rf6 27.Rh6 Se eu fosse o condutor das negras, teria parado o relógio neste instante. O resto da partida não tem interesse. exf5 28. Rxc6+ Rxc6 29. Qxc6+ Qg7 30. Bxf5 Qxc6+ 31. Bxc6 Kg7 32. Bf5 Kf6 33. Bc8 b5 34. Ba6 b4 35. axb4 cxb4 36. Kf3 O promoção do peão 'f' é iminente, então Arencibia abandonou. Esta foi provavelmente a melhor partida de minha curta carreira no xadrez, e certamente me lembrarei dela para sempre. Uma das coisas que mais me alegrou foi que, ao jogar 14.Qd2, eu sabia do risco que corria ao deixar minha torre-dama fora de jogo, mas intuía que ainda assim o ataque valia a pena. O fato de que no final essa avaliação se mostrou acertada me passa a agradávelíssima ilusão de que eu sou jogador profundo!

1-0

HUMOR



O PROBLEMA DO "SINAL DA CRUZ"



Este problema apareceu numa história publicada em 1876 *Como o diabo foi apanhado (lenda enxadrística)* – de autoria de Charles Godfrey Gimpel. O conto refere que o demônio jogava com as pretas. Na posição do diagrama. Satanás foi advertido de que levaria mate em 7 lances. No sétimo lance, o diabo soltou um grito desesperado - e sumiu! - ao ver que estava mate. na posição do "sinal da cruz". A cruz é completada nos seguintes lances:

1. Rxf7+ Kf6 2. Qxc6+ Rxc6 3. Rxc6+ Qd6
4. Rxd6+ cxd6 5. Nc7 d5 6. Nxd5+ Ke6 7.
Re7#

CURIOSIDADES

A abertura de Hershigni

Em Paris, um jogador chamado d'Hershigni jogava com as pretas a seguinte abertura:
1. e4 a5 2. d4 1...Ta6??, perdendo dois tempos além da qualidade. Marshall não vacilou em tomar a torre e perdeu. D'Hershigni voltou a jogar essa defesa em simultâneas contra Capablanca. Mas o genial cubano não tomou a torre e jogou 3. Bc4; então d'Hershigni lhe chamou a atenção:
- Perdão, mestre, percebeu que lhe ofereci uma torre?
- Obrigado, vi bem, mas não me interessa comer agora uma torre que é uma peça de defesa por uma minha de ataque; não se preocupe, a tomarei oportunamente - respondeu Capablanca. A vitória de Capablanca se produziu em poucas jogadas, como não podia deixar de ser.

QUE MEMÓRIA

Em determinada ocasião, foi testada a memória de Pillsbury para coisas alheias ao xadrez. Deram-lhe a seguinte lista de palavras: Antiphlogistine, periosteum, takadiastase, plasmón, ambrosia, Threlkeld, streptococcus, staphylococcus, micrococcus, plasmodium, Mississippi, Freiheit, Philadelphia, Cincinatti, athletics, no war, Etchenberg, American, Russian, philosophy, Piet Potgelter's Rost, Salamagundi, Oomisillecotsi, Bangmamvate, Schlechter's Nek, Manzinyama, theosophy, catechism. Madje-

soomalops. Pillsbury olhou a lista durante alguns instantes e logo repetiu todas as palavras na ordem dada. A seguir enunciou as de trás para diante.
(Experimente o leitor fazer o mesmo. . .)

QUAL É O MELHOR: 1.e4 ou 1.d4?

Paul Morphy (norte-americano), o melhor jogador de sua época – e um dos maiores enxadristas de todos os tempos - jamais começou uma partida com 1.d4, que é, segundo julgaram muitos mestres contemporâneos, o lance inicial mais forte. E o grande Tchigórin (russo), só uma vez (em torneio) jogou 1. d4 (contra Albin, em Nuremberg, 1896). Porém, Grünfeld (austriaco), uma das maiores autoridades em matéria de aberturas, só em uma ocasião jogou 1.e4 (contra Capablanca, em Carlsbad, 1929). Perguntaram-lhe, certa vez, por que evitava sair com 1. e4 Grünfeld respondeu: "Eu nunca faço erros na abertura!"... Mas, modernamente, no famoso *"My 60 memorable games"*, do extraordinário Bobby Fischer (ex-campeão mundial), todas as vezes que ele tem as brancas (37 partidas), começa com 1. e4. Na partida 45 (contra Bisguier), após 1. e4, Bobby comenta: "Está comprovado ser o melhor."

KASPAROV E A INTERNET

Gari Kasparov é um apaixonado pelas partidas rápidas através da internet, nas quais participa de forma anônima. Em uma ocasião, enfrentou um forte Grande Mestre do qual ganhou com facilidade. O adversário do campeão do mundo felicitou seu adversário com o seguinte recado:
- Adivinhei quem era, porque só uma pessoa pode jogar tão rápida e precisamente como você
Kasparov quis assegurar-se de que havia sido descoberto e perguntou:
- Quem você pensa que eu sou?
O adversário respondeu:
- Anand, evidentemente!

BIBLIOGRAFIA

Manual de Xadrez

Ilde Becker, Editora Nobel, S.A.,
São Paulo - SP

Manual para Jogadores Avanzados

Aleksei Suetin, Club de Ajedrez,
Fundamentos / Aguilera,

Madri – Espanha

O Xadrez dos Grandes Mestres

A. Lopez Manzano, J.M.González,

Editora Artmed

Porto Alegre - RS

www.clubedexadrez.com.br

www.imcoelho.com

www.revistaxadrez.com.br

www.chessbase.com

www.imcoelho.com

www.programasdexadrez.blogspot.com

Megabase 2007

O XADREZ

Diretor: Luciano Justi Antunes
luciano_justi@yahoo.com.br
Santa Catarina – Brasil
